

## **MP-PR empossa novo procurador de Justiça e três promotores substitutos** **Institucional**

Postado em: 10/03/2012

Nesta sexta-feira, 9 de março, Marco Antônio Corrêa de Sá tomou posse como procurador de Justiça do Ministério Público do Paraná. No mesmo dia, foram empossados três novos promotores substitutos, Juliana Martins Zaupa, Raphaela de Almeida Silva e Ricardo Baldacin Salgado. As solenidades de posse, prestigiadas por familiares e amigos, foram realizadas no gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça, na sede do MP-PR, em Curitiba.

(fotos após o texto)

Nesta sexta-feira, 9 de março, Marco Antônio Corrêa de Sá tomou posse como procurador de Justiça do Ministério Público do Paraná. No mesmo dia, foram empossados três novos promotores substitutos, Juliana Martins Zaupa, Raphaela de Almeida Silva e Ricardo Baldacin Salgado. As solenidades de posse foram realizadas no gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça, na sede do MP-PR, em Curitiba.

Marco Antônio Corrêa de Sá tomou posse como procurador de Justiça em cerimônia prestigiada por familiares, amigos e colegas de instituição. O promotor de Justiça Marcelo Balzer Correia falou em nome da Associação Paranaense do Ministério Público, cumprimentando o procurador por ter atingido o grau mais elevado na instituição. Na sequência, Marco Antônio iniciou sua fala. Emocionado, citou Roberto Lyra, destacando a importância do Ministério Público Social. Depois, relembrou sua trajetória, desde o ingresso no curso de Direito, na Faculdade Cândido Mendes, no Rio de Janeiro, à nomeação como promotor substituto do MP-PR, em junho de 1990, e agradeceu aos presentes pelo apoio nesses anos de carreira. "Todos os que aqui se encontram, sem exceção, possuem importância na minha caminhada profissional. Agradeço a todos", disse o novo procurador.

O procurador-geral de Justiça Olympio de Sá Sotto Maior Neto iniciou sua fala também retomando o discurso de Lyra, da década de 1950, a respeito do Ministério Público Social, destacando a responsabilidade política, social e ética dos membros da instituição como agentes de transformação social. "Somos um país rico e uma nação pobre", afirmou o PGJ. "Incumbe ao Ministério Público contribuir em mudar essa realidade, fazendo do espaço da justiça um espaço de luta contra as desigualdades". Olympio ressaltou, nesse contexto, a atuação dos membros da instituição em 2º grau. "O papel do procurador de Justiça é fundamental para que as teses do Ministério Público sejam prevalentes nos tribunais".

Substitutos - Na presença emocionada de pais e amigos, a posse dos três promotores substitutos foi realizada pela manhã. Juliana Martins Zaupa, Raphaela de Almeida Silva e Ricardo Baldacin Salgado foram aprovados no concurso realizado em 2011 - o processo seletivo mais concorrido já realizado na instituição, com 3.062 candidatos inscritos.

Depois da fala do presidente da APMP, procurador de Justiça Wanderlei Carvalho da Silva, que saudou os empossados em nome da Associação, Juliana discursou em nome dos colegas. Ela

iniciou citando recente pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, que coloca o Ministério Público como uma das três instituições mais confiáveis para a população brasileira, ressaltando o orgulho de terem ingressado no MP-PR, agradecendo a todos que os auxiliaram nesta conquista. "Nesse momento de agradecimentos e festa, rogo por força e serenidade a todos nós, agora membros do Ministério Público do Paraná, para que assim possamos cumprir nossos deveres na promoção da tão almejada justiça", disse a promotora substituta.

O procurador-geral de Justiça Olympio de Sá Sotto Maior Neto deu as boas-vindas aos novos integrantes da instituição, felicitando-os pela conquista, e lembrando-os da grande responsabilidade que acompanha o exercício do cargo. Destacou que os promotores têm a possibilidade de agirem de ofício, sempre que observarem algum desrespeito aos direitos da população. "O promotor de Justiça deve estar sempre atento às mazelas sociais e ao que a sociedade espera dele, deve ter olhos para enxergar toda forma de injustiça e combatê-la", disse o PGJ. Olympio também lembrou que os membros do MP-PR são agentes políticos de transformação social e que importantes conquistas da instituição em benefício da população podem ser feitas na esfera administrativa. E finalizou: "O promotor de Justiça deve se aproximar da população a que serve, deve ter as portas de seu gabinete permanentemente abertas"

09/03/2012

Posse do Procurador de Justiça Marco Antônio Corrêa de Sá

Posse dos Promotores Substitutos Juliana Martins Zaupa, Raphaela de Almeida Silva e Ricardo Baldacin Salgado

